SINTTEL-ES 40 ANOS

CANAL DE VOZ

FENATTEL

CUT Brasil

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 617 - www.sinttel.org - 02 de agosto de 2010

Fim da terceirização fortalece os trabalhadores

Projeto de Lei, em tramitação no Congresso Nacional, põe fim à distorção salarial entre trabalhadores diretos e terceirizados. Ele é fruto de parceria entre Ministério do Trabalho e Emprego e centrais sindicais



Passeata pelo centro de Vitória pede o fim da terceirização no setor de telecomunicações

Rotina no setor de telecomunicações, a precarização das condições de trabalho e o descaso das empresas com os trabalhadores só cresce a cada dia. Constantemente, o Sinttel precisa agir a fim de evitar descumprimento de acordo firmado com empreiteiras que atrasam salários e que tentam agir por conta própria para retirar benefícios e até mesmo não pagar rescisões contratuais.

O caso mais recente é o da Gecel, ex-terceirizada da Oi, que até hoje não acertou devidamente com os trabalhadores algumas dívidas trabalhistas. São mais de 400 trabalhadores que aguardam audiências na Comissão de Conciliação Prévia (CCP) para receber o que lhes é devido, como horas extras e o pagamento de outros benefícios. Agora, o sindicato enfrenta a Telemont, nova terceirizada que assumiu o contrato da Oi em substituição à Gecel. Desde que assumiu, a contratada vem impondo arrocho salarial, sobrecarga de trabalho, não paga horas extras e comete falhas na escala de folgas dos empregados.

Situações comuns e que precisam ser combatidas. São empreiteiras que tentam fugir de sua responsabilidade, que só querem explorar a mão de obra de forma barata. As empresas que contratam o serviço fecham os olhos para as irregularidades.

Empresariado diz que haverá desemprego

Essa postura só demonstra o grau de descompromisso com a melhoria das condições de trabalho e com a saúde e a segurança dos trabalhadores. É um absurdo dizer que o fim da terceirização vai provocar desemprego, pois a realidade é exatamente oposta. É a terceirização que provoca demissão em massa, perda na qualidade do trabalho, exploração.

Hoje, os trabalhadores contam apenas com a Súmula 331 do TST como apoio na hora de reclamar os direitos trabalhistas. Além disso, não existem regras definidas para a contratação de mão de obra. “Daí a importância de regulamentar a terceirização como forma de proteger os trabalhadores terceirizados”, ressalta o presidente do Sinttel, Nilson Hoffmann.

Profissionais de saúde serão capacitados para notificar acidentes de trabalho

Pág. 2

Começam negociações de Participação nos Resultados na Vivo

Pág. 3

Sinttel quer editar livro de memória dos 40 anos

Pág. 4

canaldevoz617.indd 1 30/7/2010 17:44:52

Saúde do trabalhador é debatida em Vitória

Representantes de coletivo de saúde de sindicatos cutistas participaram do I Seminário regional "A Seguridade social no Brasil e a Saúde do Trabalhador". O evento foi realizado em Vitória, entre os dias 15 a 16 de julho



O Sinttel participou do evento, com a diretora Rita Damásio e empregada Mariângela Machado

A crescente pressão por produção e ambientes de trabalho inadequados estão levando os trabalhadores a adoecerem. E, para piorar, as estatísticas sobre profissionais lesionados por acidente de trabalho ou por doenças ocupacionais são ainda imprecisas, o que dificulta a adoção de políticas de proteção social e de assistência à saúde.

"A falta dessa radiografia emperra as políticas para melhorar a saúde das vítimas de trabalho", ressalta Rita Damásio, diretora jurídica do Sinttel. Ela participou do Seminário junto com a empregada do Sinttel, Mariângela Machado. O principal instrumento do trabalhador, lembra Rita, é a CAT – Comunicação de Acidente do Trabalho – a ser aberta sempre que houver um acidente ou acometimento de doença no trabalho.

" A emissão da CAT é obrigatória. Na prática, ela estabelece o chamado nexo causal entre acidente/doença e o trabalho, garantindo ao trabalhador direitos como a estabilidade no emprego por um ano após receber alta médica", lembra.

CANAL DE VOZ

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel.org
presidencia@sinttel.org
Responsabilidade Editorial
A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda
Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional
Vívia Fernandes (MTE-ES 447/87)
Tiragem: 2 mil exemplares
Impressão: Gráfica Ita
Tel.: (27) 3222-2499

Profissionais do SUS serão capacitados para notificar acidentes de trabalho

O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), órgão da Secretaria Estadual de Saúde, realiza até o final do ano uma série de capacitações visando, inicialmente, preparar os profissionais de saúde para identificar e notificar acidentes de trabalho e outros agravos relacionados à saúde do trabalhador

Segundo a coordenadora do Cerest/ES, Liliane Graça Santana, a capacitação será direcionada aos profissionais da atenção básica (postos de saúde e as unidades do Programa de Saúde da Família), que é a porta de entrada da assistência à saúde do trabalhador. O objetivo é fortalecer a rede de notificações, tendo em vista a fragilidade de informações acerca dos acidentes, o que dificulta a real situação do problema e a implementação de políticas públicas de prevenção dos eventos e de assistência aos trabalhadores.

"Os cuidados com a saúde do trabalhador precisam ser objeto de atualização constante. Os profissionais de saúde devem aprender a notificar os casos, disponibilizando os dados no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan)", alerta. Ela destacou que muitas vezes, o paciente chega à unidade de saúde acometido de doença ocupacional ou de uma acidente sofrido a caminho do trabalho, mas não diz ao médico onde trabalha e nem o profissional se interessa em perguntar. Assim, é mais um caso que deixa de entrar nas estatísticas.

Carteirinha do Sinttel garante convênios

Se você é associado e ainda não recebeu a sua carteirinha procure logo o Sinttel/ES. Apenas com o documento em mãos, o trabalhador poderá usufruir dos convênios firmados pela entidade. Descontos em estabelecimentos de ensino, como faculdades, escolas de línguas, informática, Sesc, Senac, academias e outros serviços especiais. Faça sua carteira de sócio ou, em caso de perda, peça a 2ª via. Fale com Letícia, no Sinttel, pelo tel. 3223-4844.

Vitória integrará Plano de Banda Larga

O Vitória Digital é um projeto piloto de internet livre que atende dois pontos da cidade: em Jardim Camburi, nas imediações da Unidade de Saúde, e Ilha das Caieiras, ao longo da avenida Beira-Mar até o restaurante Desfiadeiras de Siri. Quase um ano após sua instalação, o serviço ainda continua em fase experimental, mas pelo menos poderá dar a chance ao município de ser uma das capitais brasileiras a ser atendida pelo Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), do governo federal.

A previsão do PNBL é atender, inicialmente, 100 cidades e 15 capitais. Os critérios para a seleção dos primeiros a serem contemplados já começaram a ser definidos pelo Fórum Brasil Conectado, instalado em junho, e que reúne representantes da sociedade civil, de empresas e do setor público. Entre os dias 24 e 26/08, o Fórum se reúne novamente para discutir os critérios de seleção das capitais e municípios brasileiros que serão atendidas pela rede pública de fibras óticas.

O programa Vitória Digital, lançado no ano passado, possibilitou colocar Vitória na lista de capitais contempladas pelo PNBL



ES está no Brasil Conectado

O presidente da Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV) e do Fórum Nacional de Secretários Municipais da Área de Ciência e Tecnologia, Silvio Ramos, é integrante do ´Brasil Conectado' e está esperançoso com a proposta do PNBL."O PNBL é um importante avanço no caminho da inclusão digital", opina

As cidades com projeto de inclusão digital elaborado, segundo Sílvio, deverão ser atendidas logo. "O Vitória Digital será, com certeza, o passaporte para o município ser contemplado pelo PNBL. A ordem ainda está sendo definida, mas temos todas as chances de sermos um dos primeiros", acredita.

O PNBL, instituído pelo governo Lula, prevê aumentar de 12 milhões para 40 milhões o número de usuários atendidos pela internet até 2014. Isso porque o preço do serviço fornecido pelas concessionárias de telefonia é caro e ruim. Até agora, elas se mostram interessadas, apenas, nas áreas populacionais mais ricas, deixando em segundo plano as áreas mais carentes.

Portaria que impõe regras para o Ponto Eletrônico gera polêmica

Portaria do Ministério do Trabalho (MTE) impõe novas regras para o registro de ponto eletrônico. Entram em vigor no dia 26/08, mas fiscalização só em 26 de novembro

Polêmica! Foi isso que gerou a portaria do MTE que impõe regras duras para coibir fraudes nos registros de ponto. Os empresários chiaram, mas o governo garante que o prejuízo à Previdência Social chega a R$ 4,1 bilhões e ao FGTS algo em torno de R$ 1,6 bilhões. Além disso, segundo a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) - que as próprias empresas fazem - estima-se em 20,3 bilhões o montante de horas extras não pagas. Isso daria para gerar 950 mil novos postos de trabalho.

Diante das fraudes praticadas contra os trabalhadores, ao INSS e o FGTS, o Governo resolveu dar um basta nesta safadeza. Em agosto do ano passado, publicou uma portaria que prevê o uso do Registrador Eletrônico de Ponto (REP) para empresas com mais de 10 empregados. A sua utilização não é obrigatória, mas a empresa que optar pelo REP terá que atender aos requisitos da portaria. O registro de ponto manual ou mecânico continua valendo.

Contundo, os patrões reclamaram da medida. "Eles tiveram um ano para se adequarem e agora reclamam do custo para a implantação do novo equipamento e do papel que vão gastar para imprimir os comprovantes toda vez que o trabalhador registrar o ponto", explica o presidente do Sinttel-ES, Nilson Hofmann.

As centrais sindicais apoiam a portaria do MTE. O presidente da CUT, Artur Henrique, acredita que patrões, trabalhadores e governo devem se reunir para conversar sobre a medida. Segundo Artur, a Portaria não leva em consideração quando há um acordo coletivo, firmado pelos sindicatos, e que já estabelece essas e outras regras.

Nilson explica "que isso acontece em algumas empresas de telefonia e que a mudança talvez causasse transtornos. "Por outro lado, em outras empresas seria ótima, pois acabaria com a sonegação de horas extras e com a enxurrada de reclamações que o Sinttel recebe todos os dias" disse o presidente.

Negociações do PPR já começaram na Vivo

É hora de garantir avanços na negociação do acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR). As reuniões com a Vivo já começaram. No ano passado, a empresa melhorou praticamente todos os seus indicadores operacionais. Em contrapartida, a empresa reduziu o valor pago de PPR para os trabalhadores. Uma conta inaceitável.

A Comissão Nacional de Negociação espera que, desta vez, a empresa apresente metas que possam ser efetivamente alcançadas. E se faça justiça aos esforços dos trabalhadores para melhorar o desempenho da operadora que continua alcançando lucros recordes. Além de manter a liderança de telefonia celular no país. Se os números são tão bons para a empresa, tem que ser para quem contribui para isso: os trabalhadores.

ACT das lojas já foi aprovado

O Acordo coletivo dos trabalhadores das lojas da Vivo já foi aprovado pela categoria. O Sinttel esteve com os trabalhadores das lojas da Grande Vitória e do interior e, por maioria, foi aprovado o reajuste de 5,49% para todos os empregados das lojas, exceto para gerentes gerais. O mesmo índice será aplicado para o auxílio creche/babá e vale refeição/alimentação.

Os avanços do governo Lula e as eleições de 2010

O Brasil mudou. Não por milagre, mas por causa de um projeto de desenvolvimento com geração de empregos e distribuição de renda. A ex-ministra Dilma Rousseff, candidata do PT, quer dar continuidade ao projeto do presidente Lula

Indicadores mostram que o Governo do Presidente Lula enfrentou e superou os reflexos da crise, combateu a inflação, abriu novos mercados e triplicou às exportações, fez a dívida interna cair em relação ao PIB. A externa, líquida, já nem existe mais

Geração de emprego é recorde

O emprego, que é o motor da economia, pois revela como estão os setores de comércio, indústria e serviços e, mais do que isso, que o dinheiro está circulando e estimulando o consumo, também bateu recorde. No semestre deste ano, mais de 1,4 milhões de pessoas conseguiram novos empregos com carteira assinada.

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) indica que teremos mais de 2 milhões de novos empregos este ano e mais de 12 milhões no governo Lula. Na época de FHC, a taxa de desocupação ultrapassou 20% da População Economicamente Ativa nas maiores regiões metropolitanas. A precarização e a informalidade também cresceram. De cada 10 empregos criados na época, oito eram informais, ou seja, sem carteira assinada.

Com Lula, houve o contrário: de cada 10 vagas geradas pelo menos oito são com carteira assinada. Essa performance não é obra do acaso, do infortúnio ou da sorte. Tem muito a ver com o fato do governo priorizar a geração de emprego e renda.

	Nos tempos de FHC	Nos tempos de LULA
Salário Mínimo	78 dólares	286,5 dólares
Dívida FMI	Não mexeu	Pagou tudo
Universidades Federais Novas	Nenhuma	10
Extensões Universitárias	Nenhuma	45
Escolas Técnicas	Nenhuma	214
Créditos para o povo/PIB	14%	34,00%
Taxas de Juros SELIC	27%	10,75%
Mobilidade Social	2 milhões de pessoas saíram da linha de pobreza	23 milhões de pessoas saíram da linha de pobreza
Empregos	780 mil	12 milhões
Financiamento casa própria	5 bilhões	55 bilhões

INSS pagará auxílio-doença até que haja nova perícia

Se o trabalhador considerar que ainda não se recuperou, nos 15 dias anteriores ao fim da licença, poderá solicitar a prorrogação do benefício. Enquanto não passar pela perícia, o pagamento fica mantido

A nova medida corrige um problema para os segurados que, sem condições de voltar à atividade laboral, ficavam em fogo cruzado. Como não conseguem reagendar a perícia no INSS antes da data fixada para o fim do benefício, acabavam ficando sem o pagamento do INSS e, também, sem o salário da empresa. Só quando conseguiam retornar ao perito e, assim, ter sua licença prorrogada é que os segurados voltavam a receber, e de forma retroativa à data da suspensão. Ou seja, ficavam um tempo sem nenhum pagamento, como se fosse possível alguém sobreviver assim.

Isso mudou. Os segurados que fizeram o Pedido de Prorrogação, seja por auxílio doença ou acidente de trabalho, mas cujos benefícios foram cessados antes do dia 19 de julho por não passarem pela perícia, terão o pagamento reativado até o novo exame. Já os segurados cujos benefícios têm data de término após 19/07, o mesmo se renovará automaticamente.

De qualquer maneira, agora o trabalhador não ficará desamparado, enquanto não houver perícia. E caso a perícia conclua que esteja apto ao trabalho e ele não se julgue recuperado, poderá procurar seu direito por meio de ação judicial.



Sinttel procura parceiros para editar livro

O projeto de resgate da memória do Sinttel foi cumprido na sua primeira parte. A equipe de historiadores Cassius Gonçalves e Carolina Júlia analisaram os documentos, as publicações e tomaram os depoimentos considerados importantes. Eles partem agora para a produção de um livro que contará a história das lutas dos trabalhadores em telecomunicação no ES.

A publicação do livro é uma forma de mostrar a todos os trabalhadores e a categoria como se deu essa jornada de desafios e resistência contra a exploração capitalista, sob o julgo estatal e privado, organizada pelo Sinttel, nos últimos 40 anos.

Para a publicação do livro, o Sinttel precisará de apoio financeiro, pois publicar livro, principalmente no Brasil, não é barato. E a intenção é, no lançamento previsto para o final do ano, que cada um dos trabalhadores sindicalizados receba um exemplar.

Se você quiser doar qualquer quantia para ajudar na publicação do livro, ligue para o Sinttel. Fale com Mariângela, no tel.: 27 3223-4844